

**Trabalho de Matemática Computacional**  
**Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial**  
**2o. Sem. 2007/2008**

**Versão 2**

Um indivíduo contrai uma dívida ao Banco no valor de  $D_0$ , com uma taxa de juro  $J$ . Para liquidar essa dívida deverá pagar anualmente uma prestação no valor de  $A_n, n = 0, 1, 2, \dots$ . Neste caso, o valor da dívida ao fim de  $n + 1$  anos ( $D_{n+1}$ ) pode calcular-se através da fórmula de recorrência

$$D_{n+1} = D_n(1 + J) - A_n. \quad (1)$$

Admitindo que as prestações são crescentes com uma taxa de crescimento  $T \neq J$ , verifica-se

$$A_n = A_0(1 + T)^n, \quad (2)$$

onde  $A_0$  é o valor da primeira prestação.

Sabe-se que neste caso o valor de  $D_n$  satisfaz a equação:

$$D_n = (D_0 - \frac{A_0}{J - T})(1 + J)^n + \frac{A_0}{J - T}(1 + T)^n. \quad (3)$$

1. Escreva um programa que dados os valores de  $D_0, A_0, J, T$  e  $n$  permita calcular o valor da dívida  $D_n$  através das fórmulas (1) e (2). Para verificar a exactidão dos resultados compare com os que se obtêm pela fórmula (3).
2. Utilizando o programa referido na alínea anterior e o **método da bissecção**, escreva um algoritmo que lhe permita determinar (com erro relativo inferior a  $10^{-6}$ ) quanto deve ser a primeira prestação para que a dívida fique totalmente liquidada ao fim de 20 anos. Resolva o problema para os seguintes casos: (i)  $D_0 = 10000, J = 0.05, T = 0$ ; (ii)  $D_0 = 10000, J = 0.05, T = 0.02$ . Para cada caso, trace o gráfico de  $D_n$  como função de  $n$ .

*Sugestão:* comece por provar que o problema tem uma única solução no intervalo  $[0, D_0]$ .

3. Representemos por  $S_n$  a soma das primeiras  $n$  prestações pagas. Então

$$S_n = \sum_{i=0}^{n-1} A_i = \frac{(1 + T)^n - 1}{T} A_0. \quad (4)$$

Escreva um programa que lhe permita determinar  $A_0$  e  $n$ , conhecendo  $S_n, D_0, T$  e  $J$ . Apresente a solução (com erro relativo não superior a  $10^{-6}$ ), para o caso de  $S_n = 10000, D_0 = 5000, J = 0.07$  e  $T = 0.02$ . (Nota: no caso de a solução para  $n$  não ser um número inteiro, pode-se considerar que a última prestação foi inferior às outras).

*Sugestão:* Resolva cada uma das equações (4) e (3) em ordem a  $A_0$  e iguale as expressões obtidas. Resolvendo a equação resultante através do *método de Newton*, obtenha o valor de  $n$ .

4. Comparando os erros das sucessivas iteradas, determine experimentalmente a ordem de convergência do método de Newton neste exemplo.

**OBS:** Como não se conhece a solução, para calcular os quocientes  $\frac{|e_{k+1}|}{|e_k|^p}$ ,  $k = 1, 2, \dots, K - 1$ , toma-se a aproximação final  $x_{K+1}$  como sendo  $n$  ( $n = x_{K+1}$ ).